

GERDAU

RELATÓRIO ANUAL 2015

FORÇA DA TRANSFORMAÇÃO



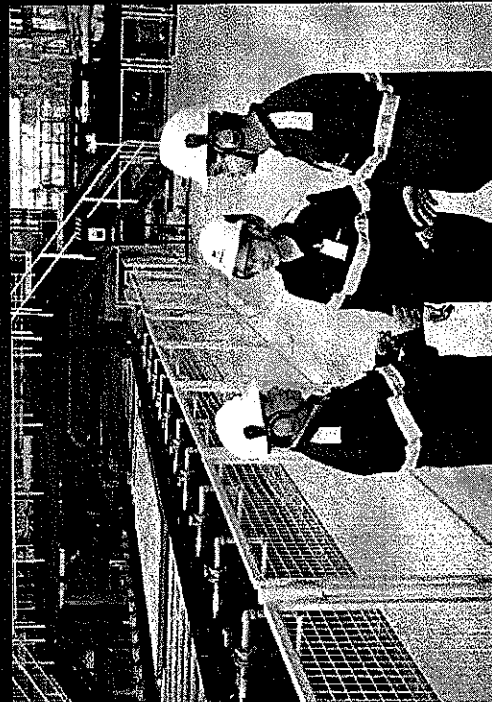
GERDAU

Força da Transformação

A capacidade de se renovar frente a cenários desafiadores é uma marca da Gerdaul, líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro. Transforma milhões de toneladas de sucata ferrosa anualmente em novos produtos de aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua.

Com 115 anos de história, a Empresa trabalha continuamente para diferenciar-se no mercado

mundial do aço, buscando iniciativas inovadoras que antecipem tendências e agreguem valor aos negócios de seus clientes. Recentemente, adotou um modelo transformador de gestão, que busca identificar oportunidades de negócio, simplificar processos e flexibilizar estruturas, atualizar a cultura empresarial e formar lideranças de alta performance. Com isso, tem conseguido ampliar a competitividade das suas operações ao redor do mundo, cujos produtos são comercializados em quase todos os continentes, fazendo parte da vida de milhões de pessoas.



Chapa grossa produzida durante os testes a quente do novo laminador de aços planos instalado na Usina Ouro Branco (MG). O equipamento entrará em operação em julho de 2016, quando irá produzir sua gama completa de produtos.

ÍNDICE

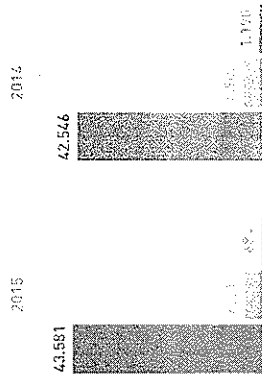


clique para navegar

04	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
05	Mensagem do Diretor-Presidente
06	Governança corporativa
09	Estratégia e diferenciais competitivos
10	Negócios
12	Desempenho das operações
20	Finanças
22	Relacionamentos
25	Colaboradores
26	Clientes
28	Fornecedores
29	Acionistas
31	Sociedade
32	Mão ambiente
36	Demonstrações financeiras resumidas
38	Créditos e contatos

PRINCIPAIS INDICADORES

Desempenho financeiro consolidado



Receita líquida EBITDA ajustado* Lucro líquido ajustado** Lucro líquido

Considerando itens não-recorrentes, o resultado contábil negativo foi de R\$ 4,6 bilhões em 2015.

*Representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações e excluindo itens não-recorrentes.

**Representa o lucro líquido, excluindo os itens não-recorrentes.

Margens financeiras	2015	2014
Margem bruta	9,8%	12,1%
Margem EBITDA ajustada	10,3%	11,5%

Produção e vendas	2015	2014
Produção de aço (mil toneladas)	16.862	18.028
Vendas físicas (mil toneladas)	16.970	17.869

Gestão ambiental	2015	2014
Resprovelamento de coprodutos (% do total gerado)	78	83,7
Investimentos (R\$ milhões)	232	172
Resprovelamento de água (% do total utilizado)	97,4	97,6

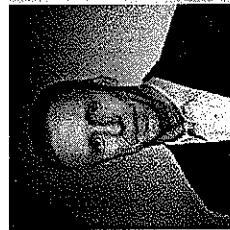
Responsabilidade social	2015	2014
Investimentos (R\$ milhões)	40	63,1
Número de colaboradores voluntários	10,4 mil	16 mil

Saúde e segurança no trabalho	2015	2014
Taxa de frequência de acidentes*	0,99	1,09
Investimentos em segurança e saúde no trabalho (R\$ milhões)	88,1	108,8

*Taxa de frequência de acidentes com perda de tempo (CFT) por milhão de horas trabalhadas. Inclui todos os colaboradores e prestadores de serviço. Os dados acima incluem trabalho remoto e mudança de função (RPA) recorde tratado como acidente CFT.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nova estrutura de governança corporativa agrega experiência de gestão e flexibilidade frente aos desafios do mercado mundial do aço



"O ano de 2015 marcou um importante passo na sucessão da governança da Gerdau"

Claudio Gerdau Johannpeter
Presidente do Conselho de Administração da Gerdau

O ano de 2015 marcou um importante passo na sucessão da governança na Gerdau. No exercício, foram definidas novas composições dos Conselhos de Administração de nossas duas empresas de capital aberto no Brasil – a Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A. –, à medida que o então presidente de ambas as companhias, **Jorge Gerdau Johannpeter**, e os vice-presidentes **Germano, Klaus e Frederico** deixaram de fazer parte desse órgão. Passaram, então, a integrar o Conselho Consultivo, de forma a dar continuidade ao compartilhamento da experiência e a gestão acumulada por eles ao longo das últimas décadas.

Sob a perspectiva do mercado do aço, o setor como um todo segue enfrentando um momento cíclico de maior volatilidade de resultados devido ao excesso de capacidade instalada mundial, localizada desastrosamente na China, e do consequente acirramento da competição global pelos mercados. Soma-se a isso a recessão econômica brasileira e o impacto direto nos principais mercados em que a Empresa atua: a construção civil, a indústria

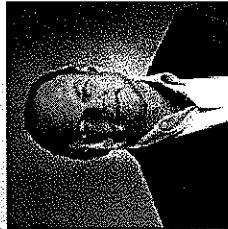
automobilística e de bens de capital. Na Gerdau, estamos trabalhando fortemente para tornar a Empresa cada vez mais competitiva, com uma estrutura de governança consistente, estratégia consolidada e capacidade de gestão diferenciada.

Para finalizar, gostaria de destacar o enorme legado deixado pelos membros da quarta geração da família Gerdau Johannpeter, Jorge, Germano, Klaus e Frederico Gerdau Johannpeter, ao longo das últimas décadas.

Também gostaria de agradecer a todos os nossos públicos – clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores e sociedade –, os quais têm sido fundamentais nessa caminhada de transformação da Gerdau, à medida que compartilhamos experiências e conhecimentos, buscando a geração de ganhos mútuos. Também registro a importante contribuição do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê Executivo para aprimorar a gestão do negócio e superar os desafios que se apresentam globalmente no setor do aço, buscando sempre gerar valor no longo prazo.

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Solidez financeira e capacidade de gestão são nossas fortalezas para enfrentar a crise



"Para 2016, nossas prioridades seguirão sendo a geração de caixa livre, a restrição de novos investimentos e a redução de custos e da alavancagem financeira."

André B. Gerdau Johannpeter
Diretor-Presidente (CEO) da Gerdau

A Gerdau, assim como toda a indústria mundial do aço, enfrentou um cenário desafiador em 2015. O excesso de capacidade instalada mundial, a acirrada concorrência com produtos importados nos mercados em que atuamos e a expressiva crise econômica brasileira impactaram o desempenho de nossas operações. Frente a isso, conseguimos reduzir o impacto da menor demanda por aço no mundo e no Brasil por meio da nossa forte presença no mercado norte-americano e do expressivo esforço de gestão de nossas equipes.

No exercício, priorizamos a sustentabilidade financeira da Empresa, reduzindo de forma significativa o capital de giro e ampliando a geração de caixa livre. Também reduzimos as despesas com vendas, gerais e administrativas frente ao ano anterior. Além disso, ajustamos nossa produção no Brasil aos níveis de demanda do mercado interno local.

Em 2015, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 43,6 bilhões, uma evolução de 2% frente ao ano anterior, em razão do efeito cambial positivo na conversão para a moeda brasileira da receita obtida pelas nossas operações no exterior. O resultado do ano foi impactado por itens não-recorrentes, no valor de R\$ 5,3 bilhões, sem impacto no caixa, relativos a baixas contábeis, principalmente de água e imobilizados. Para refletir o trabalho interno de gestão em todas as nossas operações, ajustamos o EBITDA e o

lucro líquido, excluindo os itens não-recorrentes. A geração de caixa operacional (EBITDA) ajustada, sob esse critério, alcançou R\$ 4,5 bilhões, 8% de redução frente a 2014. O lucro líquido consolidado ajustado, por sua vez, foi de R\$ 684 milhões e, considerando os itens não-recorrentes, o resultado contábil negativo foi de R\$ 4,8 bilhões.

Para transformar a Gerdau e prepará-la para enfrentar os desafios do mercado mundial do aço, com base em uma visão estratégica de longo prazo, estamos realizando um amplo trabalho que abrange a simplificação das operações e estruturas internas, a modernização da cultura empresarial e a reavaliação do potencial de rentabilidade de nossos ativos.

Para 2016, as prioridades seguirão sendo a geração de caixa livre, a restrição de novos investimentos e a redução de custos e da alavancagem financeira. Além disso, continuaremos trabalhando para gerar mais valor de mercado e identificar oportunidades em mercados de produtos de alto valor agregado, como demonstrar a antecipação da entrada em operação do laminador de chapas grossas no Brasil, entre outras iniciativas.

Por fim, gostaria de agradecer a dedicação dos colaboradores e a confiança de nossos clientes, acionistas, fornecedores e comunidade.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sólida estrutura de gestão e princípios éticos pautam a atuação da Gerdau

A Gerdau segue padrões internacionais de governança corporativa, pautados por rigorosos princípios éticos. Busca construir e manter relações de transparência e de proximidade com todos os seus públicos de interesse – clientes, fornecedores, acionistas, colaboradores e comunidade.

Com 115 anos de história, a Empresa está presente no mercado de capitais há 68 anos e suas ações estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri. Para aliar no mercado de capitais dos Estados Unidos, segue os requisitos da Lei Sarbanes-Oxley, que estabelece boas práticas de governança corporativa, bem como um rigoroso controle sobre os processos internos. No mercado brasileiro, faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3/Bovespa, que estabelece padrões diferenciados de governança em relação ao mercado tradicional.

ESTRUTURA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

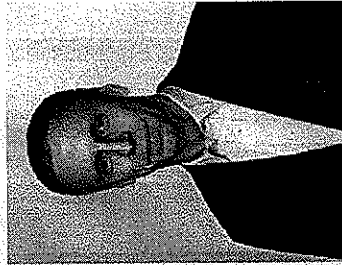
O Conselho de Administração da Gerdau S.A. é responsável pela definição das estratégias de longo prazo da Empresa e pelo acompanhamento das diretrizes estabelecidas. O Conselho possui seis membros, composto por integrantes independentes e representantes dos acionistas. Em 2015, houve mais

uma etapa no processo de sucessão da família Gerdau Johannpeter, com a transição no Conselho dos membros da quarta geração da família para a quinta geração. Com isso, Jorge, Germano, Klaus e Frederico Gerdau Johannpeter deixaram o Conselho de Administração e passaram a integrar o Conselho Consultivo, que visa dar continuidade ao compartilhamento da experiência de estratégia e gestão acumulada por eles nas últimas décadas. Ao longo de sua história, a Empresa realizou quatro sucessões de gerações da família Gerdau Johannpeter, demonstrando a solidez de seu processo de governança e gestão.

A Empresa também possui um Conselho Fiscal com a função de fiscalizar e monitorar os atos dos administradores e as demonstrações financeiras. Já a gestão corporativa é de responsabilidade da Diretoria, cujo Comitê Executivo Gerdau (CEG) coordena e supervisiona as operações de negócio e as áreas corporativas, de acordo com as políticas fixadas pelo Conselho de Administração.

Além disso, a Gerdau possui um rigoroso programa de **compliance**, que reforça o compromisso da Empresa com seus valores e objetivos, assim como com o cumprimento da legislação, detectando e mitigando riscos internos e externos que possam impactar o negócio. Esses riscos são regularmente monitorados pelo Comitê de Riscos, órgão de apoio ao Conselho de Administração.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA GERDAU S.A.



Claudio Gerdau Johannpeter
Presidente
Membro



André B. Gerdau Johannpeter
Membro



Richard C. Gerdau Johannpeter
Membro



Afonso Celso Pastore
Membro



Expedito Luz
Membro



Fernando Fontes Iunes
Membro

COMITÊ EXECUTIVO

1. André B. Gerdau Johannpeter

Diretor-Presidente (CEO) e Presidente do Comitê Executivo Gerdau (CEG)
2. Claudio Gerdau Johannpeter

Vice-Presidente Executivo
3. Francisco Deppermann Fortes

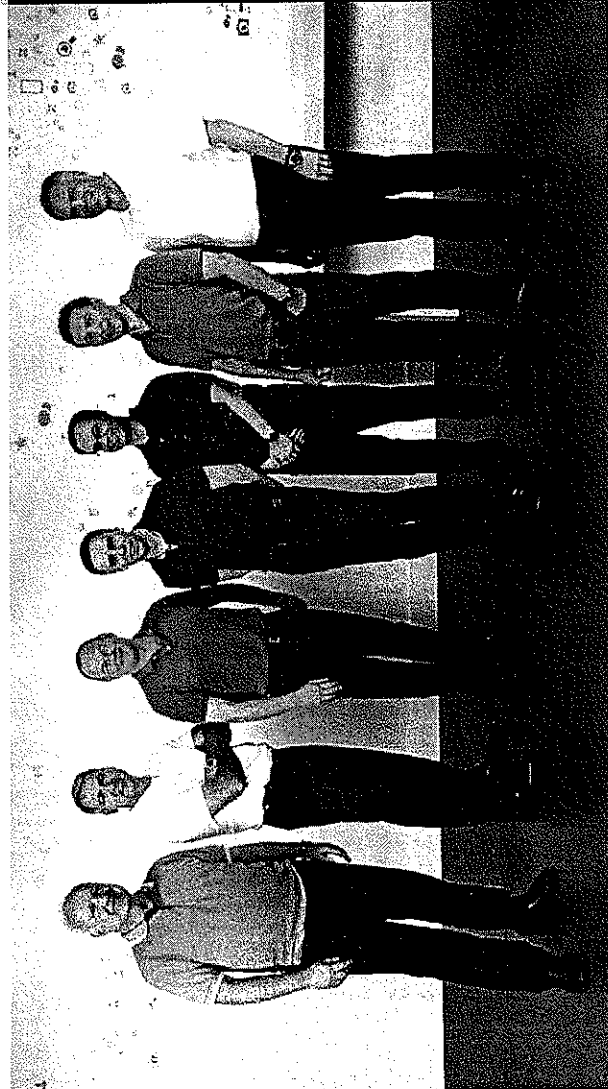
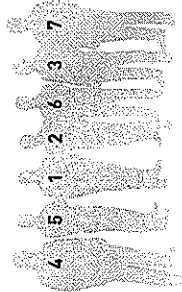
Vice-Presidente Executivo
4. Manoel Vitor de Mendonça Filho

Vice-Presidente Executivo
5. Guilherme C. Gerdau Johannpeter

Vice-Presidente Executivo
6. Harley Lorentz Scardoelli

Vice-Presidente Executivo
7. Peter John Campo

Membro Indicado



ESTRATÉGIA E DIFERENCIAS COMPETITIVOS

115 anos de constante transformação para se renovar frente aos desafios do setor

A Gerdau está se transformando rapidamente para enfrentar os desafios atuais e futuros do mercado do aço mundial. Para ampliar a eficiência e a rentabilidade, lançou o projeto Gerdau 2022, que abrange diversas frentes de trabalho, nas distintas operações. Essa iniciativa envolve a simplificação das operações e estruturas internas, a modernização da cultura empresarial, a reavaliação do potencial de rentabilidade dos ativos e o desenvolvimento de novas oportunidades de negócio. A busca por diferenciar-se no mercado do aço, oferecendo os melhores serviços, produtos e atendimento aos seus clientes segue sendo uma prioridade máxima para a Gerdau.

Um exemplo prático do projeto Gerdau 2022 é o acordo de cooperação técnica com a JFE Steel Corporation para a fabricação de chapas grossas no Brasil. A parceria,

anunciada em fevereiro de 2016, permitirá otimizar a curva de aprendizado do laminador de chapas grossas na Usina Ouro Branco (MG), o qual teve sua entrada em operação antecipada do final de 2016 para julho.

Outras frentes de trabalho importantes do Gerdau 2022 são o desenvolvimento de líderes diferenciados com equipes de alto desempenho, com as lideranças dedicando 30% do seu tempo para o desenvolvimento das pessoas, e a busca por ser globalmente competitiva em custos e produtividade. Em 2015, outro exemplo dessa iniciativa foi o ajuste da produção no Brasil frente à crise econômica brasileira e o esforço bem-sucedido de redução global de 5% nas despesas com vendas, gerais e administrativas frente ao ano anterior.

A Gerdau busca a melhoria contínua e a inovação em seu negócio para aumento da eficiência e maior simplicidade das operações. Possui um conjunto de metodologias e ferramentas de gestão que contam com a participação ativa dos colaboradores para busca de resultados. Veja abaixo os números de alguns desses programas em 2015:

GRUPOS DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Promovem o desenvolvimento de projetos pelas equipes que geram aumento de produtividade e redução de custos, entre outros benefícios



PROGRAMA IDEIAS

Incentiva a busca de ideias inovadoras entre os colaboradores para os problemas do dia a dia, visando a melhoria de processos da Empresa



ITHINK

Estimula os executivos a sugerirem soluções para os desafios estratégicos da Companhia



NEGÓCIOS

ATUAÇÃO EM NOVOS SEGMENTOS E PRODUÇÃO DE AÇO DE ALTO VALOR AGREGADO

A Gerdau está trabalhando intensamente para aumentar a eficiência e a rentabilidade de suas operações. Para isso, a Empresa ajustou a produção de suas operações aos atuais níveis de demanda do mercado e está ampliando a fabricação de produtos de alto valor agregado e elevada tecnologia, os quais geram maiores margens de retorno.



Produção de chapas grossas na
Usina Ouro Branco (MG) aumentará
a participação no mercado de aços
planos nas Américas



Usina de perfis estruturais
no México entrou em
operação em 2016



Nova aciaria em construção na
Argentina iniciará a produção de
aços longos no final de 2016

Laminador de Chapas Grossas
na Usina Ouro Branco (MG)

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES

Forte presença no mercado norte-americano e esforço de gestão das equipes contribuem para a redução do impacto da menor demanda de aço global e no Brasil

A indústria global de aço enfrentou cenário desafiador em 2015, com excesso de capacidade instalada superior a 700 milhões de toneladas no mundo e redução da demanda, provocada principalmente pela desaceleração da economia chinesa, baixo nível de investimentos globalmente, turbulências no mercado financeiro e conflitos geopolíticos em diversas regiões do mundo. Somam-se a isso a elevada

entrada de produtos importados na América do Norte e na América Latina e a forte retração da economia brasileira.

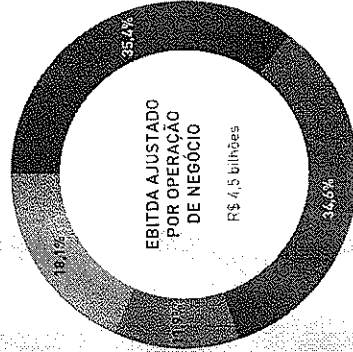
Frente a esses fatores, a Gerdau ajustou a sua produção nas diversas operações aos níveis de demanda do mercado e readequou seus estoques, reduzindo o capital de giro da Empresa. A forte presença da Gerdau no

mercado norte-americano compensou parcialmente a menor performance da Operação Brasil.

As vendas físicas consolidadas somaram 17 milhões de toneladas, uma redução de 5% frente a 2014, decorrente dos menores volumes vendidos em todas as operações de negócio, principalmente no mercado doméstico da Operação Brasil. A produção de aço também atingiu 17 milhões de toneladas,

apresentando 6% de decréscimo em relação ao ano anterior, o que se deveu à readequação dos níveis de estoque nas Operações América do Norte, Aços Especiais e Brasil.

No ano de 2015, os investimentos em ativo imobilizado totalizaram R\$ 2,3 bilhões, influenciados pela desvalorização do real, uma vez que parte dos investimentos estão atrelados ao dólar norte-americano.



35,4% BRASIL

Operações no Brasil, exceto usinas produtoras de aços especiais, e operações de carvão metalúrgico e coque na Colômbia e de minério de ferro no Brasil

34,6% AMÉRICA DO NORTE

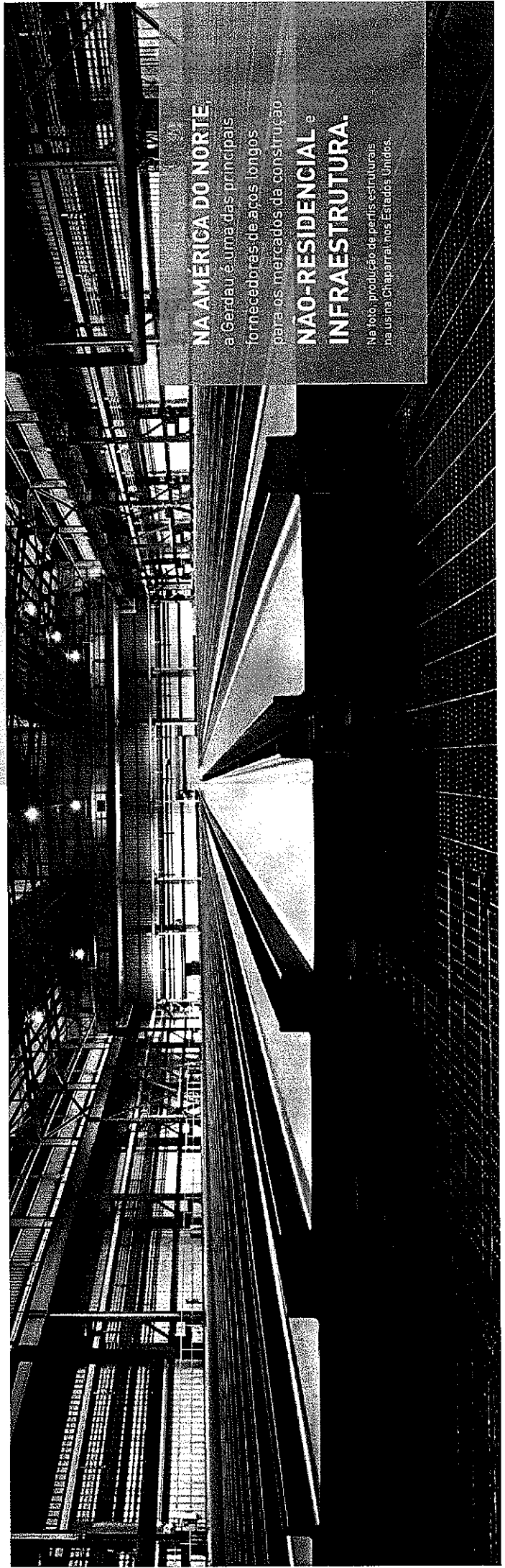
Inclui operações de aços longos no Canadá, Estados Unidos e México

11,9% AMÉRICA DO SUL

Exceto Brasil e operações de carvão metalúrgico e coque na Colômbia

18,1% AÇOS ESPECIAIS

Inclui operações de aços especiais no Brasil, Estados Unidos, Espanha e Índia



NA AMÉRICA DO NORTE

a Gerdau é uma das principais fornecedoras de aços longos para os mercados da construção

NÃO-RESIDENCIAL e INFRAESTRUTURA.

Na foto, produção de perfis estruturais na usina Chaparral nos Estados Unidos.

BRASIL

Exclui usinas produtoras de aços especiais e inclui operações de cavião metalúrgico e coque na Colômbia e de minério de ferro no Brasil.

A retração da economia brasileira impactou fortemente os principais segmentos consumidores de aço no país. Indústria e construção civil apresentaram redução significativa na demanda em 2015 frente ao ano anterior. Diante desse cenário, a Empresa ajustou suas operações à demanda atual e futura de mercado, realizando paradas em usinas, o que

impactou o EBITDA de forma pontual no quanto trimesire do ano.

No ano de 2015, as vendas físicas para o mercado interno brasileiro, de 4,3 milhões de toneladas, apresentaram retração de 23% frente a 2014. No entanto, as exportações a partir do Brasil apresentaram aumento de 108%, atingindo 2,2 milhões de toneladas.

Apesar dos grandes desafios enfrentados no exercício, a Gerdau continuou atenta às novas oportunidades de negócio e antecipou

para julho de 2016 a entrada em operação do laminador de chapas grossas na usina de Ouro Branco (MG), a qual estava prevista para o final do ano. Além disso, firmou acordo de cooperação técnica com a empresa japonesa JFE Steel Corporation para a fabricação de chapas grossas no Brasil. A parceria com os japoneses permitirá otimizar a curva de aprendizado do laminador. As chapas grossas são um produto de elevado valor agregado e serão destinadas para atender o mercado das Américas.

ACÇOS ESPECIAIS

as vendas de veículos apresentaram forte queda. Como resultado, as vendas da Operação Aços Especiais no exercício apresentaram recuo de 9%, totalizando 2,6 milhões de toneladas.

Os mercados consumidores de aços especiais apresentaram comportamentos distintos em 2015. Nos Estados Unidos, por exemplo, a indústria automotiva registrou crescimento da demanda, ao passo que o setor de óleo e gás apresentou redução do consumo. Na Europa e na Índia, por sua vez, houve aumento da venda de veículos leves e pesados ao longo do ano. No Brasil, a produção e

necessita da aprovação das autoridades concorrenciais.

Além disso, a Empresa desenvolve soluções inovadoras em seus Centros de Pesquisa e Desenvolvimento no Brasil, Espanha e Estados Unidos, assim como por meio de parcerias com universidades que são referência em pesquisa tecnológica. Nos últimos anos, mais de 200 profissionais se dedicaram ao desenvolvimento de novas aplicações em aços especiais e à melhoria de processos de produção que gerem ganhos de produtividade e competitividade para os clientes.

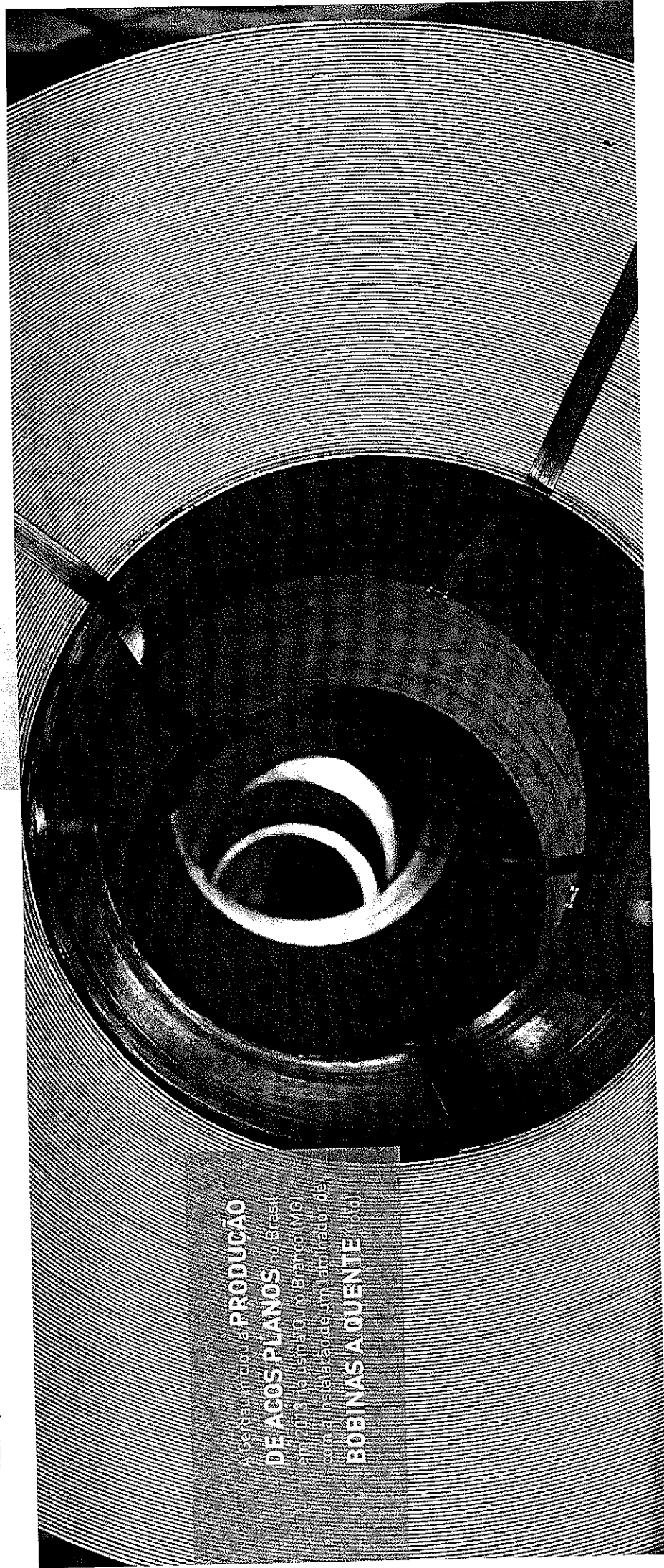
Em busca de novos mercados, a Gerdau anunciou, em janeiro de 2016, a intenção de formar uma joint venture com as empresas japonesas Sumitomo Corporation e The Japan Steel Works (JSW) com o objetivo de produzir peças para torres de geração de energia eólica, setor com elevado potencial de crescimento no Brasil. O empreendimento

A GERAL FICOU A PRODUÇÃO

DE ACÇOS PLANOS NO BRASIL

em 2015 na usina de Ouro Branco (MG) com a instalação de um laminador de bobinas a quente (foto).

BOBINAS A QUENTE (foto)



AMÉRICA DO SUL

Novo projeto de infraestrutura de aço na Argentina

O ano de 2015 foi marcado pela continuidade da elevada entrada de aço importado na América Latina. Segundo a Asociación Latinoamericana del Acero (Alacero), a América Latina, um dos principais destinos das exportações de aço da China, recebeu 9,4 milhões de toneladas de aço importadas desse país em 2015. No exercício, as vendas da Operação América do Sul somaram 2,2 milhões de toneladas, redução de 2% em relação a 2014.

Apesar dos desafios do setor, a Geisau deu continuidade à construção da nova aciaria na Argentina, cuja previsão de entrada em operação é final de 2016. A capacidade instalada da nova planta será de 650 mil toneladas de aço por ano e deverá contribuir para a substituição de parte da importação de aço no país. Os investimentos de US\$ 190 milhões envolveram a aquisição de equipamentos com tecnologia de última geração, cumprindo com os mais elevados padrões de eficiência energética, segurança e meio ambiente. Além disso, a localização estratégica, no centro do país, e a proximidade com ferrovia e porto facilitarão a logística de entrega dos produtos com qualidade e segurança.

Nova aciaria em construção na Argentina substituirá parte das importações de aços longos no país.

\$ INVESTIMENTO DE 190 MILHÕES DE DÓLARES



AMÉRICA DO NORTE

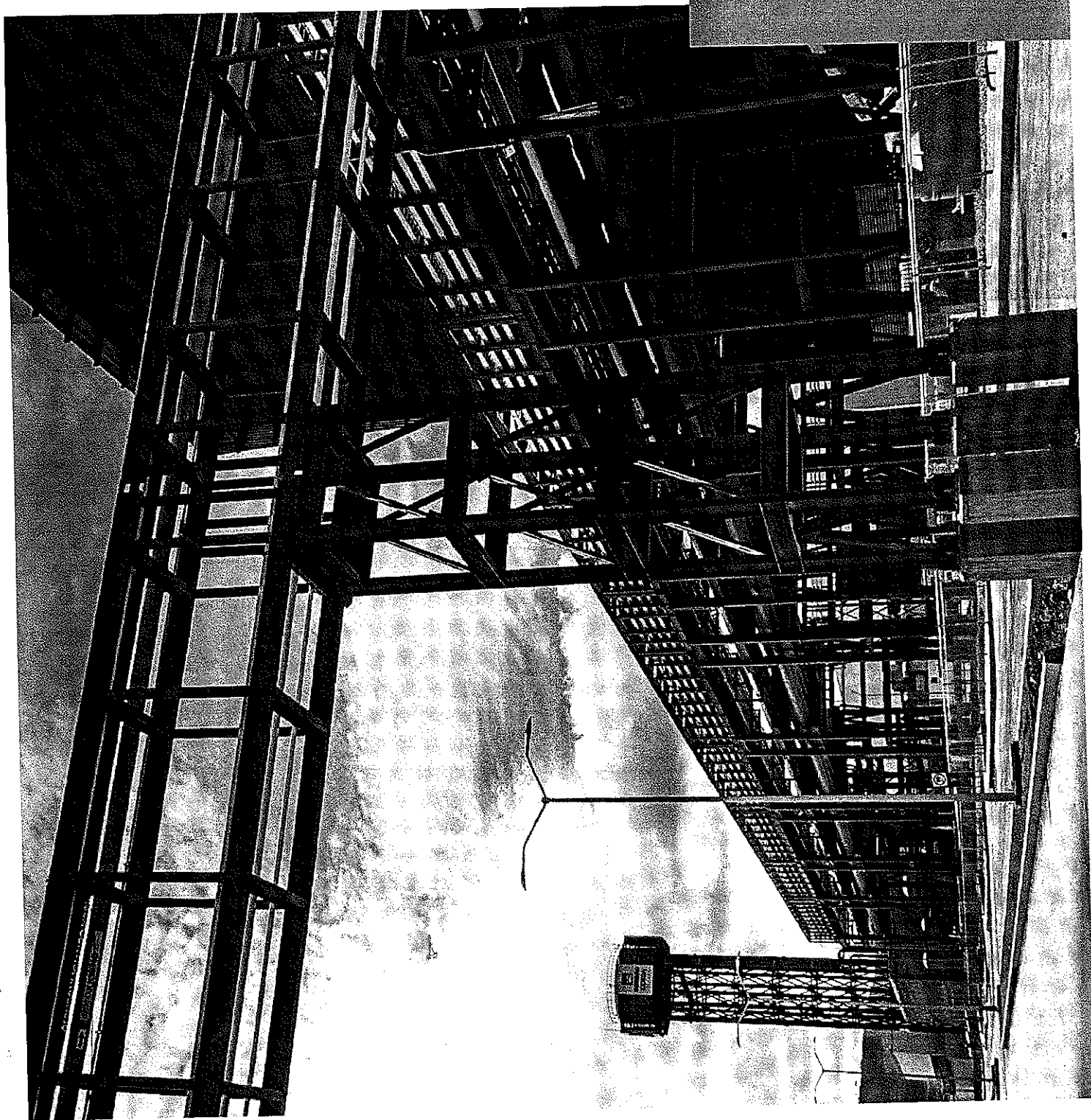
(Inclui as usinas de aço longos nos Estados Unidos, Canadá e México)

O bom desempenho da construção não-residencial contribuiu para o consumo da aço na América do Norte em 2015. Por outro lado, uma parte desse crescimento foi capturada pelos produtos importados, que seguiram pressionando preços e margens ao longo do exercício. No ano, as operações no Canadá, nos Estados Unidos e no México comercializaram 6,2 milhões de toneladas, uma redução de 4% em relação ao ano anterior. Apesar disso, a Operação destacou-se no período, sendo responsável pela geração de 38% da receita líquida consolidada da Gerdau.

O destaque na região foi a entrada em operação da nova planta de perfis estruturais em Ciudad Sahagún, no México. Com o investimento de US\$ 600 milhões, a Gerdau Corra tornou-se uma das principais empresas produtoras de aço longos no México. A usina possui capacidade instalada anual de um milhão de toneladas de aço líquido e 700 mil toneladas de laminados, atendendo o setor da construção civil em toda a região do NAFTA. No país, 75% dos perfis estruturais comercializados em 2015 foram provenientes de importação e, por isso, a produção nacional desse produto vai atender o mercado interno mexicano e reduzir parte dessas importações.

Usina de perfis estruturais no México torna a Gerdau uma das principais produtoras de aços longos no país.

INVESTIMENTO DE
\$ 600 MILHÕES
DE DÓLARES

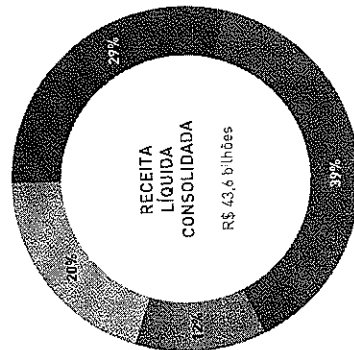


FINANÇAS

Receita líquida alcança R\$ 43,6 bilhões em 2015

RECEITA LÍQUIDA

A Gerdau encerrou o ano de 2015 com receita líquida consolidada de R\$ 43,6 bilhões, superando em 2% o valor registrado no ano anterior, em razão do efeito cambial positivo na conversão para a moeda brasileira da receita obtida pelas suas operações no exterior. O destaque no exercício foi o desempenho da Operação América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), responsável pela geração de 39% da receita líquida consolidada, compensando parcialmente a menor performance da Operação Brasil, fortemente impactada pela retração da economia brasileira.



29% BRASIL

Operações no Brasil (exceto usinas produtoras de aço especiais) e operações de carvão metalúrgico e coque na Colômbia e de minério de ferro no Brasil

39% AMÉRICA DO NORTE

Inclui operações de aço longos no Canadá, Estados Unidos e México

12% AMÉRICA DO SUL

Exceto Brasil e operações de carvão metalúrgico e coque na Colômbia

20% AÇOS ESPECIAIS

Inclui operações de aço especiais no Brasil, Estados Unidos, Espanha e Índia

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 2,6 bilhões em 2015, apresentando uma redução de 5% frente a 2014, apesar do efeito da variação cambial sobre as operações de negócio no exterior, o que demonstrou os esforços da Companhia na racionalização dessas despesas. Como resultado, a participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida de vendas passou de 6,4% em 2014 para 5,9% em 2015.

ITENS NÃO-RECORRENTES

O resultado da Gerdau no ano de 2015 foi influenciado por itens não-recorrentes, relativos a baixas contábeis, principalmente de ativo e imobilizados, no valor de R\$ 5,3 bilhões, sem impacto no caixa. Com isso, a empresa está apresentando o EBITDA e lucro líquido ajustados, de forma a melhor refletir seu desempenho e o respectivo trabalho interno de gestão em todas as suas operações.

EBITDA AJUSTADO

A geração de caixa operacional (EBITDA) ajustada, sem os itens não-recorrentes, alcançou R\$ 4,3 bilhões, 8% de redução frente a 2014 pelo menor desempenho das Operações Brasil e Aços Especiais, parcialmente compensado pela melhor performance da Operação América do Norte.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O lucro líquido consolidado ajustado foi de R\$ 694 milhões e, considerando os itens não-recorrentes, o resultado contábil negativo foi de R\$ 4,6 bilhões.

PASSIVO FINANCEIRO

Em 31 de dezembro de 2015, a dívida bruta era de R\$ 26,5 bilhões, sendo que 9% era de curto prazo e 91% de longo prazo. A dívida bruta era composta por 13,1% em reais, 81,8% em dólar norte-americano e 5,1% em outras moedas. Em 31 de dezembro de 2014, a dívida bruta era de R\$ 19,5 bilhões. O aumento em R\$ 7 bilhões de dezembro de 2014 para dezembro de 2015 ocorreu, principalmente, devido ao efeito da variação cambial nos períodos comparados (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 47% em 2015).

O aumento do caixa em R\$ 1,1 bilhão, de dezembro de 2014 para dezembro de 2015, ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial nos períodos comparados sobre o caixa detido pelas empresas

Gerdau no exterior. Em 31 de dezembro de 2015, 66,9% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano. O aumento da dívida líquida em 31 de dezembro de 2015 quando comparada com 31 de dezembro de 2014 foi consequência do efeito da variação cambial.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

No ano de 2015, a Companhia gerou R\$ 3 bilhões de fluxo de caixa livre consolidado. Isso se deve à geração de EBITDA, de R\$ 4,5 bilhões, ter sido superior em R\$ 593 milhões em relação aos compromissos da Companhia (Capex, imposto de renda e juros da dívida), além do benefício da liberação de capital de giro de R\$ 2,4 bilhões. Esse fluxo de caixa livre positivo vai ao encontro da estratégia da Companhia de disciplina de capital como já ocorreu nos anos de 2013 e 2014, mesmo com o cenário desafiador do setor do aço.

OFERTA PÚBLICA DE AÇÕES DA METALÚRGICA GERDAU S.A.

Em novembro de 2015, a Metalúrgica Gerdau S.A. conduziu, de forma bem-sucedida, uma oferta pública de 500 milhões de ações, com capitalização de R\$ 900 milhões, para amortizar o endividamento da Companhia e melhorar a sua posição de liquidez. Com essa operação, a dívida líquida passou de R\$ 2,1 bilhões para R\$ 1,2 bilhão em 31 de dezembro de 2015. A Administração utilizou os recursos para quitar dívidas com maior custo e com vencimento de curto prazo.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS - VERSÃO RESUMIDA

	2015	2014	2015/2014
Gerdau S.A. e empresas controladas (R\$ milhões)			
Receita líquida de vendas	43.581	42.546	2,4%
Custo das vendas	-39.290	-37.406	5,0%
Lucro Bruto	4.291	5.140	-16,5%
Despesas Operacionais	-2.510	-1.902	32,0%
Perda pela não-recuperabilidade de ativos	-4.996	-339	1.373,7%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos	-3.216	2.899	-
Resultado Financeiro	-2.879	-1.551	84,4%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	-6.095	1.338	-
Imposto de renda e Contribuição social	1.459	150	889,3%
Lucro (prejuízo) do exercício	-4.596	1.488	-
Lucro do exercício ajustado	684	1.190	-42,5%

RELACIONAMENTOS

TRANSFORMAÇÃO E GANHOS COMPARTILHADOS COM OS PÚBLICOS

Com o crescimento econômico, a sociedade brasileira passou por transformações profundas. A população passou de 70 milhões para mais de 200 milhões de habitantes, com uma grande diversidade étnica e cultural. O Brasil também passou de um país predominantemente rural para um país predominantemente urbano.

Com o crescimento da indústria, a sociedade brasileira passou por transformações profundas. A população passou de 70 milhões para mais de 200 milhões de habitantes, com uma grande diversidade étnica e cultural. O Brasil também passou de um país predominantemente rural para um país predominantemente urbano.

Com o crescimento da indústria, a sociedade brasileira passou por transformações profundas. A população passou de 70 milhões para mais de 200 milhões de habitantes, com uma grande diversidade étnica e cultural. O Brasil também passou de um país predominantemente rural para um país predominantemente urbano.

Com o crescimento da indústria, a sociedade brasileira passou por transformações profundas. A população passou de 70 milhões para mais de 200 milhões de habitantes, com uma grande diversidade étnica e cultural. O Brasil também passou de um país predominantemente rural para um país predominantemente urbano.

Com o crescimento da indústria, a sociedade brasileira passou por transformações profundas. A população passou de 70 milhões para mais de 200 milhões de habitantes, com uma grande diversidade étnica e cultural. O Brasil também passou de um país predominantemente rural para um país predominantemente urbano.

Com o crescimento da indústria, a sociedade brasileira passou por transformações profundas. A população passou de 70 milhões para mais de 200 milhões de habitantes, com uma grande diversidade étnica e cultural. O Brasil também passou de um país predominantemente rural para um país predominantemente urbano.



Pátio de matérias-primas
na usina Ouro Branco (MG)



COLABORADORES

Gerdau investe no desenvolvimento de líderes globais diferenciados com equipes de alto desempenho

A Gerdau acredita que ter líderes globais diferenciados com equipes de alto desempenho é crucial para a sua sustentabilidade. Com essa convicção, desenvolveu um extenso programa de formação de lideranças.

O principal exemplo disso é que, desde 2015, todas as lideranças têm como meta dedicar 30% do seu tempo para desenvolver as equipes. Além disso, a Gerdau possui Escolas de Lideranças e Técnica, principais instrumentos de formação e aprimoramento dos líderes atuais e futuros.

Também são realizados regularmente programas de mentoring e coaching. Em 2015, 64 profissionais participaram das sessões de mentoring, focadas em sucessores ou talentos elegíveis a posições estratégicas. Nessa programação, líderes da Empresa com reconhecida experiência tornam-se mentores, compartilhando o conhecimento com seus mentorados, apoiando-os no desenvolvimento de sua carreira. Ao longo do ano, os trainees também tiveram a oportunidade de participar de um programa de mentoring. Dez trainees, cujos projetos de conclusão do programa foram destaque, no Brasil e na América do Norte, apresentaram seus projetos ao Comitê Executivo Gerdau (CEG), como forma de reconhecimento aos jovens talentos. No programa de coaching, voltado ao aprimoramento da performance profissional e reforço da cultura empresarial Gerdau, foram realizadas 315 sessões de coaching individual e 35 workshops de desenvolvimento em time, dos quais participaram 61 líderes das diversas operações.

Na Escola de Lideranças, os treinamentos são focados no modelo de competências Gerdau (abertura, liderança, colaboração, entrega de resultados superiores, simplicidade e autenticidade, autonomia com responsabilidade e criar valor para os clientes), ao passo que, na Escola Técnica,

o foco é desenvolver competências técnicas do negócio do aço, buscando a constante atualização tecnológica das operações e a consolidação da Gerdau como referência perante seus clientes.

Para reconhecer os desempenhos diferenciados, o processo de gestão da performance foi modernizado em 2015. A base do sistema é a meritocracia, reconhecendo as pessoas de alto desempenho que praticam a cultura da empresa e entregam resultados superiores de uma forma colaborativa.

A jornada de transformação da Empresa também passa por uma modernização cultural, em pleno andamento, buscando aprimorar suas condições de enfrentar os desafios atuais e futuros do mercado do aço. Trata-se de uma iniciativa de mais longo prazo, mas que já tem reflexos no dia a dia da Empresa, tornando a Gerdau uma empresa mais aberta, simples, flexível e ágil, com um time engajado, contribuindo para o alcance de resultados sustentáveis.

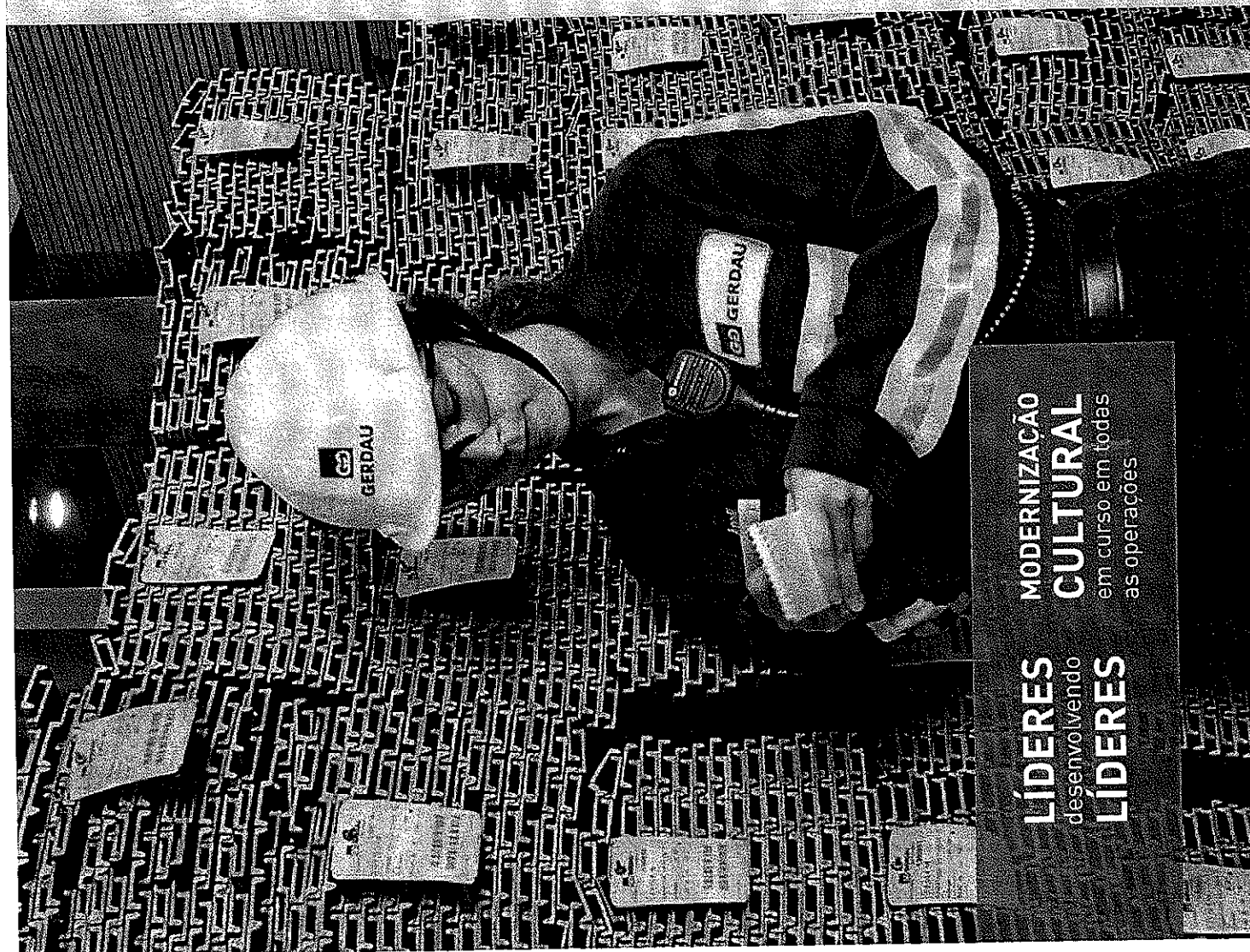
SAÚDE E SEGURANÇA

A segurança de colaboradores e prestadores de serviço é prioridade absoluta. Para reduzir riscos no ambiente de trabalho, a Empresa investiu R\$ 88,1 milhões em 2015 e recebeu, pela sexta vez consecutiva, o prêmio Safety and Health Excellence Recognition, conferido pela World Steel Association, em reconhecimento ao desenvolvimento de líderes em segurança.

Ao longo do ano, a Gerdau continuou reduzindo sua taxa de frequência de acidentes por milhão de horas trabalhadas e atingiu a marca de 0,98, inferior à média mundial da indústria do aço.

LÍDERES desenvolvendo
LÍDERES

MODERNIZAÇÃO CULTURAL
em curso em todas as operações



CLIENTES

Produtos e serviços de excelência contribuem para assegurar competitividade aos clientes

A Gerdau investe continuamente em atendimento e desenvolvimento de produtos e serviços de alta qualidade para agregar valor ao negócio de seus mais de 100 mil clientes no mundo. Em 2015, a Empresa trabalhou no fortalecimento e mobilidade digital de seu time de vendas e da rede de distribuição.

No exercício, lançou o Gerdau Digital, programa de transformação que traz soluções inovadoras

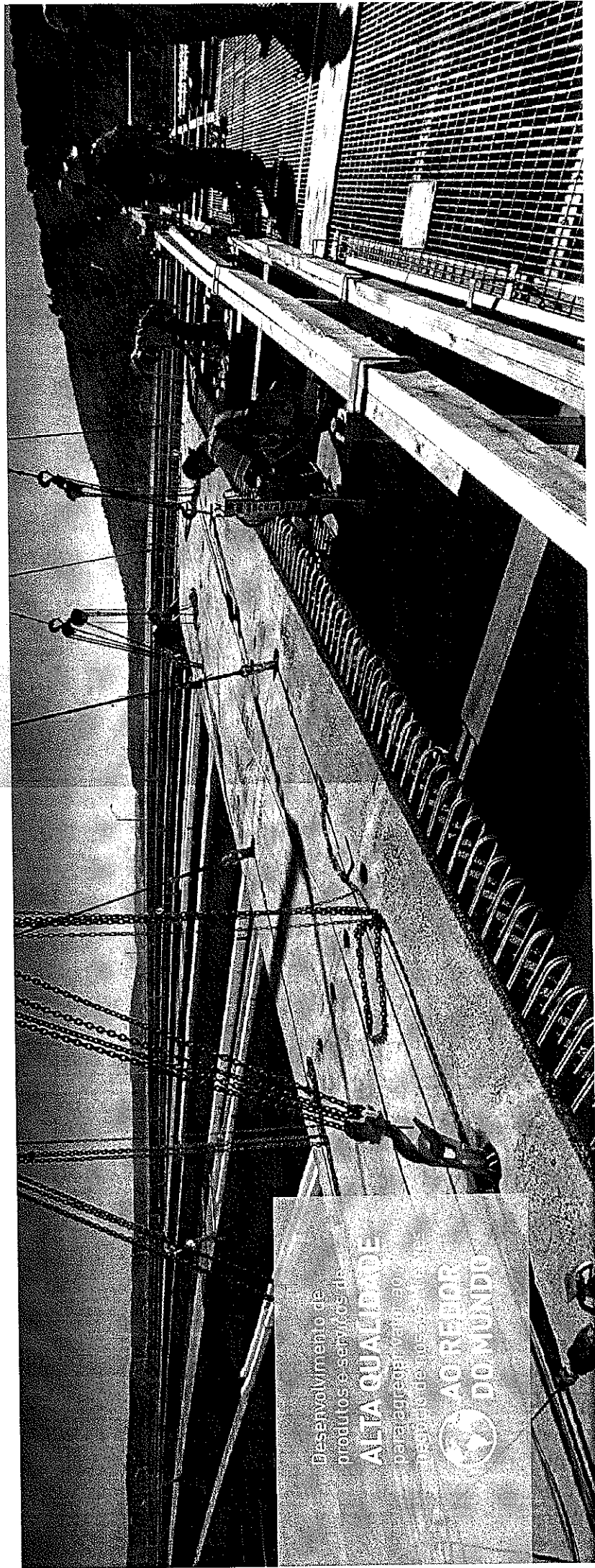
para potencializar a preferência de seus clientes, antecipando-se às necessidades do mercado e avançando em sua estratégia de oferecer aos clientes canais digitais de relacionamento. Um exemplo disso é a plataforma eGerdau, que propicia o gerenciamento online das solicitações de compra e do status de entregas, implantação de pedidos e consultas sobre produtos e serviços, além de downloads de notas fiscais e certificados de qualidade. Lançada anteriormente na

América do Norte, a solução foi estendida ao Brasil e demais países da América Latina, ampliando a experiência de compras dos clientes e oferecendo ao mercado mais um canal de relacionamento.

Para o agronegócio, foi disponibilizado no mercado brasileiro um aplicativo digital que indica a quantidade de produtos necessários para a montagem de cercas com exatidão, mediante cálculo feito com base em metragem e características do terreno. Tudo digital, na palma da mão do cliente. Já para a construção civil, a Gerdau desenvolveu uma plataforma digital que revolucionou a gestão das diferentes etapas do processo construtivo. Desde a cotação até a entrega do pedido, tudo é feito de forma eletrônica, aumentando significativamente a produtividade e competitividade dos clientes e aprimorando a gestão da obra.

Sempre inovando, a Gerdau disponibilizou ao mercado telas de aço com o uso de esferas de plástico reciclável, reduzindo em até 36% o peso das estruturas pelo menor volume de concreto empregado. Um grande ganho de competitividade para os clientes. A tecnologia foi utilizada em obras como a ampliação do Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro.

A Gerdau também participa de importantes obras de infraestrutura como, por exemplo, a nova ponte que está sendo construída em Nova Iorque (foto abaixo) para substituir a Tappan Zee Bridge no norte da cidade. Ao todo, serão fornecidas 32 mil toneladas de aço para a obra, cuja inauguração está prevista para 2018.



Desenvolvimento de produtos e serviços de
ALTA QUALIDADE
para agregar valor ao
negócio de nossos clientes



FORNECEDORES

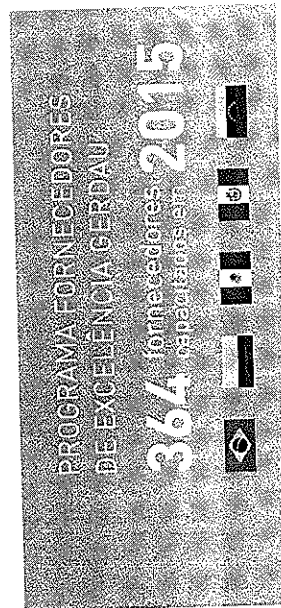
Relação de ganhos mútuos entre empresa e fornecedores assegura entrega de produtos e serviços de qualidade

Para a Gerdau, o relacionamento próximo e duradouro com a cadeia de suprimentos é um dos fatores que contribuem diretamente para a excelência e a competitividade do negócio. Por isso, a Empresa desenvolve ações contínuas para aumentar a eficiência e a produtividade de seus fornecedores, gerando melhorias em aspectos que são diferenciais tanto para o sucesso da Gerdau como para a cadeia de fornecimento — prazo de entrega, confiabilidade, flexibilidade, custo, qualidade e atendimento —, que resultam em produtos, processos e serviços inovadores.

Um exemplo dessas ações é o programa Fornecedores de Excelência Gerdau, que, em 2015, capacitou 364 fornecedores no Brasil, Colômbia, México, Peru e Venezuela. Com esses projetos, foram construídos planos de negócio

junto com os empreendedores, além do acompanhamento de resultados mediante indicadores de desempenho. Os fornecedores também participam de capacitações nas áreas de qualidade, produtividade, inovação e empreendedorismo, responsabilidade social e saúde e segurança no trabalho. O programa proporciona ainda participação em feiras, rodadas de negócios e visitas de benchmarking. Algumas empresas participantes conquistaram prêmios como o MPE Brasil, outra iniciativa apoiada pela Gerdau, que destaca organizações com excelência em gestão. Na América Latina as empresas aumentaram seus lucros, em média, em 20%.

Outra iniciativa de sucesso junto à cadeia de fornecimento envolve o apoio a empresas e cooperativas de reciclagem de sucata metálica no Brasil, Colômbia, Peru e Venezuela. O projeto abrange atividades de capacitação técnica e gestão, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dessas organizações e redução das desigualdades sociais, econômicas e impactos sobre o meio ambiente. Em 2015, participaram do programa 242 organizações.



ACIONISTAS

Relacionamento de longo prazo e qualidade na divulgação de informações marcam atuação no mercado de capitais

A Gerdau está presente no mercado de capitais há quase sete décadas e, ao longo de sua história, sempre buscou tratar seus mais de 110 mil acionistas com transparência, agilidade e qualidade na divulgação de informações, construindo um relacionamento próximo e de longo prazo com os acionistas.

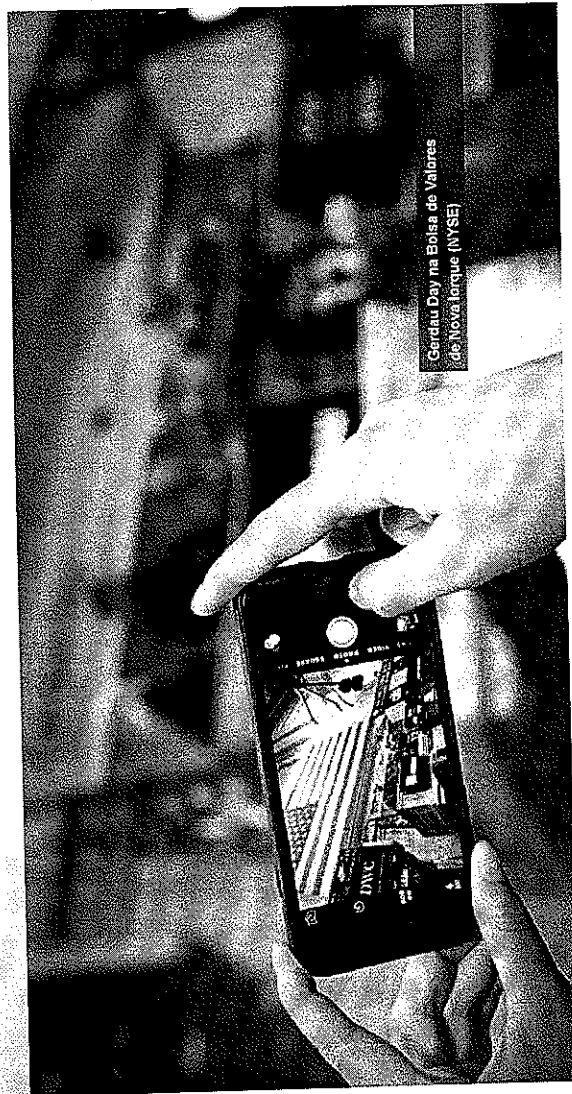
Em 2015, a Empresa intensificou suas atividades de relacionamento com o mercado de capitais. Na Bolsa de Valores de Nova Iorque, realizou o Gerdau Day que contou com 90 analistas e investidores das principais instituições de investimentos do mundo. A Empresa promoveu ainda contato direto com os acionistas por meio de 10 *road shows* organizados nas Américas e na Europa com as presenças do CEO e CFO. Além disso, participou de 20 conferências para investidores em diferentes países.

O desafio: mercado mundial do aço, somado à crise econômica no Brasil, impactou fortemente o setor como um todo, levando algumas agências de rating a reavaliarem

a classificação da Gerdau. No entanto, em fevereiro de 2016, a Standard & Poor's reafirmou o grau de investimento da Empresa. Isso se deve à ampla liquidez da Companhia, ao acesso a linhas de crédito compromissadas com relacionamentos bancários no Brasil e nos Estados Unidos, sem *covenants*, e à geração de fluxo de caixa livre positivo. Além disso, a Empresa possui uma estrutura de dívida caracterizada por uma amortização de longo prazo.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

No exercício de 2015, a Gerdau S.A. destinou R\$ 253 milhões (R\$ 0,15 por ação) para pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, distribuídos por conta de lucros obtidos no primeiro semestre de 2015 e por reservas de lucros pré-existentes, mesmo diante do cenário desafiador do setor do aço. A Metalúrgica Gerdau S.A., por sua vez, distribuiu R\$ 13,2 milhões (R\$ 0,04 por ação) em 2015.



Gerdau Day na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE)

SOCIEDADE

Educação e melhoria da gestão pública são as prioridades dos investimentos sociais

O ano de 2015 foi marcado pela revisão da estratégia do Instituto Gerdau, cujo objetivo foi focar as ações de responsabilidade social da Empresa na formação de lideranças e no fortalecimento de instituições com atuação nas áreas de educação e de gestão pública. Esse trabalho também acompanhou o movimento de adequação da Empresa aos desafios atuais e futuros do mercado mundial do aço.

Um exemplo dessas iniciativas é o apoio ao movimento Todos pela Educação, que visa contribuir para que o Brasil assegure a todas as crianças e jovens o direito à uma educação básica de qualidade até 2022. Outro destaque é a Junior Achievement!, que estimula o espírito empreendedor de estudantes, com o intuito de transformá-los em cidadãos mais preparados para viver em uma economia global.

Além disso, a Empresa apoia as iniciativas implementadas pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC), as quais buscam proporcionar mais eficiência e qualidade à administração pública. Em 2015, no Congresso Brasil Competitivo, que aconteceu em São Paulo, foi lançado o Pacto pela Reforma do Estado, o qual conta com a participação de 17 governadores que estão trabalhando para contribuir com a ampliação da competitividade do Brasil por meio da melhoria da eficiência do Estado.

Por acreditar que a força da transformação social começa dentro de casa, a Empresa conta com o Programa Voluntário Gerdau, o qual mobilizou 10,4 mil colaboradores em 2015. Além de gerar benefícios para as comunidades, a ação voluntária fortalece a consciência de cidadania e aprimora as habilidades técnicas e pessoais dos colaboradores envolvidos nas atividades. Um exemplo é a participação ativa dos voluntários da Gerdau na aplicação do Programa 5S nas Escolas, que busca promover a organização, a limpeza e a disciplina na sala de aula de escolas públicas, por meio da consciência e da responsabilidade de todos.

Ao longo de 2015, os investimentos sociais da Empresa totalizaram R\$ 40 milhões, e beneficiaram 206 comunidades nos países onde a empresa atua. Na Argentina, por exemplo, a Gerdau participa de um programa de capacitação que busca ampliar os conhecimentos e habilidades de 280 jovens, realizando práticas profissionalizantes nas dependências da empresa, facilitando seu ingresso no mercado de trabalho. Na Índia, ocorreu a doação de computadores a uma escola pública no estado de Andhra Pradesh, a qual supriu a necessidade da instituição e apoiou a melhoria dos processos de aprendizagem dos alunos.

Os investimentos sociais da Gerdau também abrangem o apoio à cultura. A Empresa é apoiadora da Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre (RS), e mantenedora do MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal, localizado em Belo Horizonte (MG).

+200 DE comunidades beneficiadas

+10 MIL DE voluntários

R\$ 40 MILHÕES em investimentos sociais



MEIO AMBIENTE

RIGOROSAS PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL PARA PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

A Gerdau trabalha continuamente para reduzir o impacto de suas atividades no meio ambiente. Por isso, investe em pesquisa, modernização dos seus equipamentos e capacitação de colaboradores, abrangendo todo o ciclo do produto aço. Sua principal contribuição para o meio ambiente é a reciclagem de milhões de toneladas de sucata ferrosa todos os anos, a qual é retirada do meio ambiente. Por meio de uma ampla rede de fornecedoras, geradoras e usinas, a empresa reduz o consumo de energia e a emissão de CO₂ no processo de produção do aço.

14 milhões de toneladas de sucata transformadas em produtos em aço por ano, posicionando a Gerdau como a maior recicladora da América Latina.

80% do aço produzido nas usinas do mundo é feito a partir da reciclagem de sucata.

R\$262 milhões de investimentos para a preservação do meio ambiente.

INICIATIVAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

A Gerdau possui um estruturado Sistema de Gestão Ambiental, o qual segue as práticas da norma ISO 14.001, certificação que a Empresa possui em aproximadamente 90% de suas usinas no mundo. Além disso, investiu R\$ 262 milhões para a melhoria de suas práticas de ecoeficiência em 2015.

Em relação à reutilização de coprodutos, destaca-se o projeto desenvolvido na usina Araçatiguma (SP) para encontrar uma nova destinação para a escória da aciaria elétrica. Com a nova solução, desenvolvida a partir de consulta a empresas de referência no mundo, a unidade gerou R\$ 1,3 milhão de economia anual e 100% de aproveitamento da escória, que antes era enviada para aterros. Com base no bom resultado obtido, esse processo será estendido gradativamente às demais usinas da Gerdau ao longo dos próximos anos.

A reutilização da água também é uma das prioridades para a Gerdau, sendo que 97,4% da água utilizada é reaproveitada a partir de sistemas internos de tratamento e reciclagem. Em 2015, a Companhia identificou a oportunidade de reduzir ainda mais o consumo de água nas unidades do Brasil e, por isso, desenvolveu novas iniciativas. Um exemplo disso foi a expressiva redução de consumo

de água na usina Cosigua (RJ), cujo consumo passou de 600 m³/hora para 400 m³/hora, uma redução de 33%.

A proteção do ar é outro pilar da gestão ambiental. A Empresa possui em todas as suas plantas industriais modernos sistemas de despoeiramento, que captam as partículas sólidas geradas no processo de produção do aço. Soma-se a isso a busca contínua da redução do consumo de energia em seu processo industrial e, por isso, a Empresa possui um extenso programa de eficiência energética. Para se ter uma ideia, as usinas no Brasil, em 2015, reduziram 1,9 GJ por tonelada de aço bruto do consumo de energéticos, o que convertendo para energia elétrica daria para abastecer uma cidade de 60 mil habitantes, como Pindamonhangaba (SP).

Além disso, 40% da energia consumida pela Gerdau no Brasil é proveniente de geração própria, produzida em usinas hidrelétricas em Goiás e no Rio Grande do Sul e pela cogeração na usina Ouro Branco (MG).

Somam-se a essas iniciativas as capacitações em educação ambiental realizadas com colaboradores, familiares e comunidades, assim como a preservação de matas, reservas legais e áreas de preservação permanente.

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE



5 mil hectares

de reservas legais ou de preservação permanente



4 mil hectares

de matas conservadas voluntariamente



14 mil pessoas

capacitadas em educação ambiental em 37 mil horas de treinamento

INDICADORES DE GESTÃO AMBIENTAL



97,4%

de reaproveitamento da água utilizada para produção nas usinas da Gerdau



78%

de reaproveitamento dos coprodutos-gerados



R\$ 256

milhões em receita pela venda dos coprodutos

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

GERDAU S.A. | EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		(valores expressos em milhares de reais)	
	2015	2014	
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.648.080	3.049.971	
Aplicações financeiras	1.270.760	2.798.824	
Contas a receber de clientes	4.587.426	4.438.676	
Estoques	8.781.113	8.868.888	
Outros ativos circulantes	1.890.119	1.528.370	
	22.177.498	20.682.739	
Ativo não circulante			
Imposto de renda/contribuição social diferidos	4.307.462	2.567.189	
Outros ativos não-circulantes	2.472.350	2.162.728	
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.392.882	1.394.383	
Ágios e outros intangíveis	16.488.787	14.103.502	
Imobilizado	23.255.730	22.131.789	
	47.917.211	42.355.591	
Total do ativo	70.094.709	63.042.330	
Passivo circulante			
Fornecedores	3.629.788	3.298.356	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.387.237	2.037.869	
Impostos e contribuições sociais a recolher	480.123	794.410	
Salários a pagar	480.430	968.999	
Outros passivos circulantes	875.453	1.035.462	
	7.863.031	7.772.796	
Passivo não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	24.073.620	17.483.616	
Imposto de renda/contribuição social diferidos	914.475	944.546	
Benefícios a empregados	1.687.486	1.272.631	
Outros passivos não-circulantes	3.585.714	2.314.207	
	30.261.295	22.015.000	
Patrimônio líquido			
Atribuído a participação dos acionistas controladores	31.685.801	32.200.819	
Participações dos acionistas não controladores	284.582	1.053.715	
	31.970.383	33.254.534	
Total do passivo e do patrimônio líquido	70.094.709	63.042.330	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

	(valores expressos em milhares de reais)	
	2015	2014
Receita líquida de vendas		
Custo das vendas	43.581.241	42.546.339
	-39.280.526	-37.406.328
Lucro bruto	4.290.715	5.140.011
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-2.582.485	-2.727.947
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	72.498	189.768
Perdas pela não-recuperabilidade de ativos	-4.986.240	-339.374
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	698.528
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	-3.215.512	2.898.986
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-1.314.879	-1.094.835
Variação cambial, líquida	-1.564.017	-476.367
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	-6.094.408	1.337.984
Imposto de renda e contribuição social	1.498.422	180.389
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-4.595.986	1.488.373
Atribuído a:		
Participação dos acionistas controladores	-4.551.438	1.402.873
Participações dos acionistas não controladores	-44.548	85.500
Lucro (prejuízo) por ação - ordinária e preferencial	-2,69	0,82

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

	(valores expressos em milhares de reais)	
	2015	2014
Lucro líquido do exercício	-4.595.986	1.488.373
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa	9.686.800	3.685.800
Variação de ativos e passivos (líquido de juros e imposto de renda)	2.088.504	-2.583.312
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.162.318	2.570.861
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-2.421.657	-1.340.720
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-2.841.842	-523.423
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	699.290	244.029
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	2.598.109	950.747
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.049.971	2.098.224
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.648.080	3.049.971

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Gerdau

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
Tel.: (51) 3323.2000
www.gerdau.com

Atendimento aos acionistas

Itaú Corretora de Valores S.A.
escrituracoes@itau-umbanco.com.br
Tel.: 3003.9285 (Capitais)
Tel.: 0800.720.9285 (Demais Regiões)

Banco Custodiante no Brasil

Itaú Corretora de Valores S.A.
escrituracoes@itau-umbanco.com.br
Tel.: 3003.9285 (Capitais)
Tel.: 0800.720.9285 (Demais Regiões)
Tel.: 0800.722.1722 (Deficiente auditivo e de fala)

Banco Depositário no Exterior

JPMorgan Chase Bank N.A.
jpmorgan.ad@wellstarco.com
ad@jpmorgan.com
Tel.: (800) 990-1135 (a partir dos Estados Unidos)
Tel.: (651) 453-2128 (fora dos Estados Unidos)

Atendimento aos

Investidores e Analistas

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
inform@gerdau.com.br
Tel.: (51) 3323.2703
Fax: (51) 3323.2281

Auditoria Independente

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes

CRÉDITOS

Coordenação e Conceito

Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa da Gerdau

Redação e supervisão da produção

Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa
da Gerdau e Odín Arte & Comunicação

Projeto gráfico

Néktar Design

Créditos fotográficos e ilustrações

Abel Viano (16 e 17), Arquivo Gerdau (página 7), Eduardo
Rocha (capa e páginas 10 e 11, 14 e 15, 22 e 23, 30),
Eduardo Simões (páginas 12 e 13), Eno Tavares (32 e
33), Gustavo Aguilnaga e Miguel Ángel Rosales (páginas
18 e 19), Ivson Miranda (páginas 4, 5, 7, 8), Philip
York State Thruway Authority (páginas 26 e 27), Philip
Castleton (página 24), Shutterstock (página 35) e Valerie
Caviness (página 29).

**Agradecemos a todos que contribuíram com o
fornecimento das informações e imagens para esta
publicação.**